**CONHECENDO AS EXPERIÊNCIAS DE VIDA DE MULHERES ADICTAS**

GEOVANA MOLINA BONIATTI¹, MARIA HELENA CABRAL²

E-mail: geovanaboniatti24@gmail.com

Graduanda, UNICERP, Psicologia, Patrocínio, Brasil. ² Especialista, UNICERP, Psicologia, Patrocínio, Brasil.

**Introdução**: Apesar dos avanços que as mulheres conquistaram no decorrer da história, ainda é necessário desconstruir padrões impostos pela sociedade em relação ao gênero feminino, inclusive tratando-se de dependência química. Nesta perspectiva, busca-se debater estas questões, tendo em vista refletir sobre os determinantes sociais envolvidos, os efeitos psicológicos e físicos vivenciados, levantando como problema de pesquisa: como se configuram as relações familiares das mulheres que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas? Pressupõe-se que as relações familiares de mulheres adictas sejam de conflitos de ordem sistêmica, social e psíquica. **Objetivos**: Conhecer as funções sociais do feminino em mulheres adictas; investigar as funções da família no tratamento; entender a constituição familiar; e identificar as vulnerabilidades sociais na vida de mulheres dependentes químicas. **Metodologia:** Esta pesquisa é de campo, exploratório-descritiva e de base qualitativa. Foi aplicada uma entrevista semiestruturada em seis mulheres que frequentam o CAPS AD III na cidade de Patrocínio-MG. **Resultados:** A partir da análise de dados foi identificado que na estrutura familiar dessas mulheres existem conflitos, mas pode-se perceber figuras de apoio. A presença de ex-companheiros, também usuários, éfator desencadeante para o abuso de substâncias psicoativas. Sobre a reabilitação, as dificuldades recaem nos sentimentos e sensações da abstinência e recaídas. Quanto aos aspectos motivacionais para o tratamento, identificou-se que o apoio familiar, a perspectiva de vida, e o reconhecimento, são influentes.Os aspectos envolvendo a construção social apontaram que elas se sentem envergonhadas e menosprezadas. **Conclusão:** Compreendeu-se que mulheres adictas experienciam diante da sociedade sentimentos de hostilidade, vergonha e menosprezo, e vivenciam situações familiares conflitantes, demonstrando que a família pode levá-las ao uso e também a buscarem o tratamento.

**Palavras-chave:** Mulheres Adictas. Construção Social. Reabilitação.